

1. Responde à seguinte questão.

A obra *Os Lusíadas* apresenta-se em verso. A que subgénero pertence

2. Responde à seguinte questão.

Em que género literário se inclui *Os Lusíadas*?

- 3.

23 Em luzentes assentos, marchetados
De ouro e de *perlas*, mais abaixo estavam
Os outros Deuses, todos assentados
Como a Razão e a Ordem concertavam
(Precedem os antigos, mais honrados,
Mais abaixo os menores se assentavam);
Quando Júpiter alto, *assi* dizendo,
Cum tom de voz começa, grave e horrendo:

24 «Eternos moradores do luzente,
Estelífero Pólo e claro Assento:
Se do grande valor da forte gente
De Luso não perdeis o pensamento,
Deveis de ter sabido claramente
Como é dos Fados grandes certo intento
Que por ela se esqueçam os humanos
De Assírios, Persas, Gregos e Romanos.

25 Já lhe foi (bem o vistes) concedido,
Cum poder tão singelo e tão pequeno,
Tomar ao Mouro forte e guarnecido
Toda a terra que rega o Tejo ameno.
Pois contra o Castelhana tão temido
Sempre alcançou favor do Céu sereno.
Assi que sempre, enfim, com fama e glória,
Teve os troféus pendentes da vitória.

26 Deixo, Deuses, atrás a fama antiga
Que *co* a gente de Rómulo alcançaram,
Quando com Viriato, na inimiga
Guerra Romana, tanto se afamaram.
Também deixo a memória que os obriga
A grande nome, quando alevantaram
Um por seu capitão, que, peregrino,
Fingiu na cerva espírito divino.

27 Agora vedes bem que, cometendo
O duvidoso mar num lenho leve,
Por vias nunca usadas, não temendo
De Áfrico e Noto a força, a mais se atreve:
Que, havendo tanto já que as partes vendo

Onde o dia é comprido e onde breve,
Inclinam seu propósito e *perfia*
A ver os berços onde *nace* o dia.

28 Prometido *lhe* está do Fado eterno,
Cuja alta lei não pode ser quebrada,
Que tenham longos tempos o governo
Do mar que vê do Sol a roxa entrada.
Nas águas *tem* passado o duro Inverno;
A gente vem perdida e trabalhada.
Já parece bem feito que *lhe* seja
Mostrada a nova terra que deseja.

29 E porque, como vistes, *tem* passados
Na viagem tão ásperos perigos,
Tantos climas e céus *exprimentados*,
Tanto furor de ventos inimigos,
Que sejam, determino, agasalhados
Nesta costa Africana como amigos,
E, tendo guarnecida a lassa frota,
Tornarão a seguir sua longa rota.»

Luís de Camões, *Os Lusíadas*

Estabelece a correspondência correcta.

Associa os vocábulos ao respectivo significado:

Singelo	intenção
Lassa	simples
Intento	cansada

4.

23 Em luzentes assentos, marchetados
De ouro e de *perlas*, mais abaixo estavam
Os outros Deuses, todos assentados
Como a Razão e a Ordem concertavam
(Precedem os antigos, mais honrados,
Mais abaixo os menores se assentavam);
Quando Júpiter alto, *assi* dizendo,
Cum tom de voz começa, grave e horrendo:

24 «Eternos moradores do luzente,
Estelífero Pólo e claro Assento:
Se do grande valor da forte gente
De Luso não perdeis o pensamento,
Deveis de ter sabido claramente
Como é dos Fados grandes certo intento
Que por ela se esqueçam os humanos
De Assírios, Persas, Gregos e Romanos.

25 Já *lhe* foi (bem o vistes) concedido,
Cum poder tão singelo e tão pequeno,
Tomar ao Mouro forte e guarnecido
Toda a terra que rega o Tejo ameno.

Pois contra o Castelhana tão temido
Sempre alcançou favor do Céu sereno.
Assi que sempre, enfim, com fama e glória,
Teve os troféus pendentes da vitória.

- 26 Deixo, Deuses, atrás a fama antiga
Que *co* a gente de Rómulo alcançaram,
Quando com Viriato, na inimiga
Guerra Romana, tanto se afamaram.
Também deixo a memória que os obriga
A grande nome, quando alevantaram
Um por seu capitão, que, peregrino,
Fingiu na cerva espírito divino.
- 27 Agora vedes bem que, cometendo
O duvidoso mar num lenho leve,
Por vias nunca usadas, não temendo
De Áfrico e Noto a força, a mais se atreve:
Que, havendo tanto já que as partes vendo
Onde o dia é comprido e onde breve,
Inclinam seu propósito e *perfia*
A ver os berços onde *nace* o dia.
- 28 Prometido *lhe* está do Fado eterno,
Cuja alta lei não pode ser quebrada,
Que tenham longos tempos o governo
Do mar que vê do Sol a roxa entrada.
Nas águas *tem* passado o duro Inverno;
A gente vem perdida e trabalhada.
Já parece bem feito que *lhe* seja
Mostrada a nova terra que deseja.
- 29 E porque, como vistes, *tem* passados
Na viagem tão ásperos perigos,
Tantos climas e céus *exprimentados*,
Tanto furor de ventos inimigos,
Que sejam, determino, agasalhados
Nesta costa Africana como amigos,
E, tendo guarnecida a lassa frota,
Tornarão a seguir sua longa rota.»

Luís de Camões, *Os Lusíadas*

Indica, com uma cruz, a resposta correcta.

Qual é o significado da expressão: "por vias nunca usadas"?

Por rotas desconhecidas.

Por vias terrestres.

Atravessando África.

Nenhuma das anteriores.

5.

- 36 Mas Marte, que da Deusa sustentava
Entre todas as partes em porfia,
Ou porque o amor antigo o obrigava,
Ou porque a gente forte o merecia,
De antre os Deuses em pé se levantava
(*Merencório* no gesto parecia),
O forte escudo, ao colo pendurado,
Deitando *pera* trás, medonho e irado,
- 37 A viseira do elmo de diamante
Alevantando um pouco, mui seguro
Por dar seu parecer se pôs diante
De Júpiter, armado, forte e duro;
E, dando *h~ua* pancada penetrante
Co conto do bastão, no sólio puro,
O Céu tremeu, e Apolo, de torvado,
Um pouco a luz perdeu, como *infiado*.
- 38 E disse *assi*: «Ó Padre, a cujo império
Tudo aquilo obedece que criaste:
Se esta gente que busca outro Hemisfério,
Cuja valia e obras tanto amaste,
Não queres que padeçam vitupério,
Como há já tanto tempo que ordenaste,
Não ouças mais, pois és juiz direito,
Razões de quem parece que é suspeito.
- 39 Que, se aqui a razão se não mostrasse
Vencida do temor demasiado,
Bem fora que aqui Baco os sustentasse,
Pois que de Luso vem, seu tão privado;
Mas esta tenção sua agora passe,
Porque enfim vem de *estâmag*o danado;
Que nunca tirará alheia *enveja*
O bem que outrem merece e o Céu deseja.
- 40 E tu, Padre de grande fortaleza,
Da determinação que tens tomada
Não tornes por detrás, pois é fraqueza
Desistir-se da cousa começada.
Mercúrio, pois excede em ligeireza
Ao vento leve e à seta bem talhada,
Lhe vá mostrar a terra onde se informe
Da Índia e onde a gente se reforme.»
- 41 Como isto disse, o Padre poderoso,
A cabeça inclinando, consentiu
No que disse *Mavorte* valeroso,
E néctar sobre todos esparziu.
Pelo caminho Lácteo glorioso
Logo cada um dos Deuses se partiu
Fazendo seus reais acatamentos,
Pera os determinados aposentos.

Coloca os elementos pela ordem correcta (1, 2, 3, ...)

Coloca na ordem directa a frase seguinte: "Ó Padre, a cujo império tudo aquilo obedece que criaste"

___ império obedece

___ Ó padre a cujo

___ tudo aquilo

6.

36 Mas Marte, que da Deusa sustentava
Entre todas as partes em porfia,
Ou porque o amor antigo o obrigava,
Ou porque a gente forte o merecia,
De antre os Deuses em pé se levantava
(*Merencório* no gesto parecia),
O forte escudo, ao colo pendurado,
Deitando *pera* trás, medonho e irado,

37 A viseira do elmo de diamante
Alevantando um pouco, mui seguro
Por dar seu parecer se pôs diante
De Júpiter, armado, forte e duro;
E, dando *h~ua* pancada penetrante
Co conto do bastão, no sólio puro,
O Céu tremeu, e Apolo, de torvado,
Um pouco a luz perdeu, como *infiado*.

38 E disse *assi*: «Ó Padre, a cujo império
Tudo aquilo obedece que criaste:
Se esta gente que busca outro Hemisfério,
Cuja valia e obras tanto amaste,
Não queres que padeçam vitupério,
Como há já tanto tempo que ordenaste,
Não ouças mais, pois és juiz direito,
Razões de quem parece que é suspeito.

39 Que, se aqui a razão se não mostrasse
Vencida do temor demasiado,
Bem fora que aqui Baco os sustentasse,
Pois que de Luso vem, seu tão privado;
Mas esta tenção sua agora passe,
Porque enfim vem de *estâmag*o danado;
Que nunca tirará alheia *enveja*
O bem que outrem merece e o Céu deseja.

40 E tu, Padre de grande fortaleza,
Da determinação que tens tomada
Não tornes por detrás, pois é fraqueza
Desistir-se da cousa começada.
Mercúrio, pois excede em ligeireza
Ao vento leve e à seta bem talhada,
Lhe vá mostrar a terra onde se informe
Da Índia e onde a gente se reforme.»

41 Como isto disse, o Padre poderoso,
A cabeça inclinando, consentiu
No que disse *Mavorte* valeroso,
E néctar sobre todos esparziu.
Pelo caminho Lácteo glorioso
Logo cada um dos Deuses se partiu
Fazendo seus reais acatamentos,
Pera os determinados aposentos.

Luís de Camões, *Os Lusíadas*

Indica, com uma cruz, a resposta correcta.

Por que é que Marte defende os portugueses?

Porque estava aborrecido com a discussão.

Porque os Portugueses eram muito pacíficos.

Porque amava Vénus há muito tempo e pensava que os Portugueses mereciam chegar ao seu destino.

Nenhuma das anteriores.

7. **A rima utilizada nas estrofes 36 a 41 é rica ou pobre?**

8. Estabelece a correspondência correcta.

Associa as palavras aos fenómenos fonéticos que ocorreram na sua evolução:

nocte/ noite

assimilação

Ipsu/ isso

vocalização

rivu/ rio

síncope

9. Estabelece a correspondência correcta.

Associa os vocábulos à sua classificação morfológica:

mil

numeral cardinal

primeira

numeral ordinal

nossos

determinante possessivo masculino
plural

10. Responde à seguinte questão.

Como se chama o recurso estilístico em que se toma a parte pelo todo ou vice-versa?

11. Responde à seguinte questão.

Como se designa o processo narrativo que permite ao narrador iniciar a narração da acção quando esta já está a decorrer?

12. Responde à seguinte questão.

Escreve no condicional a forma verbal "converte-se-me":

13. Com as opções

- vêm
- vem
- vêem

Completa correctamente a frase:

**Os deuses _____ pela via láctea. Mercúrio não
_____ com eles. Eles não _____ a estrela polar.**

14. A epopeia tem a sua origem...

- no período do Renascimento
- na Antiguidade Clássica
- na Pré-história

15. Qual é o processo que formou a palavra composta "sempiterno"?

16. Que nome se dá à figura de estilo que repete no início de um verso sempre a mesma palavra ou expressão?